

12-02 Palestra: Inovação, Empreendedorismo e IA

Data e Hora: 2025-12-02 14:06:16

Local: [INSERIR LOCAL] : INEP

Instrutor: [INSERIR NOME] : Rafael Figueiredo

Resumo

A palestra, apresentada por Rafael Figueiredo, foca na necessidade de transformar o Brasil através da inovação e do empreendedorismo, impulsionados pela comunicação estratégica e pela inteligência artificial (IA). O palestrante critica a cultura de reclamação, especialmente no ambiente acadêmico, e compara o baixo PIB per capita do Brasil com o de países que prosperaram através da educação empreendedora e da tecnologia, como Irlanda, Israel e Coreia do Sul. Ele compartilha sua experiência como Secretário de Ciência e Tecnologia do Recife, onde promoveu a colaboração entre universidades, governo e empresas através de iniciativas como a rede NIT e o "Chope com Ciência". O objetivo principal é demonstrar como a IA pode ser usada para identificar, ranquear e divulgar pesquisas universitárias promissoras, convertendo-as em negócios de alto valor. A proposta inclui um funil metodológico para usar ferramentas de IA (do Google Scholar ao SciSpace), a criação de uma economia compartilhada de ativos universitários e o desenvolvimento de um repositório nacional de pesquisas para fortalecer a soberania e a riqueza do país.

Pontos de Conhecimento

1. Contexto do Encontro e Introdução

- ****Encontro de Gestores de Comunicação:****A iniciativa, iniciada pela CETEC em 2008-2010 e retomada em 2023, expandiu-se em 2024 com a participação do MEC para incluir comunicadores das redes estaduais e municipais, unindo toda a comunicação pública da educação. O evento serve para formação, troca de experiências e relacionamento entre os profissionais.
- ****Apresentação do Palestrante Rafael Figueiredo:****Procurador do Estado e ex-Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Recife, Rafael Figueiredo é apresentado como um especialista em transformação digital e IA aplicada a

negócios. Seu objetivo é mostrar como a comunicação estratégica pode impulsionar a economia brasileira.

2. Análise Econômica e a Necessidade de Mudança

- **Comparativo do PIB Per Capita:** Utilizando dados do Banco Mundial, o palestrante mostra que o PIB per capita do Brasil (10 mil dólares/ano) está significativamente atrás de países como China (13 mil), Coreia do Sul (35 mil), Israel (55 mil) e Irlanda (110 mil), que investiram em educação empreendedora e tecnologia.
- **Crítica à Cultura da Reclamação:** Figueiredo critica a tendência de focar em reclamações sobre falta de recursos, argumentando que essa energia impede a criação de soluções. Ele defende uma mudança de mentalidade para agir com os recursos disponíveis.

3. O Papel da Tecnologia e do Empreendedorismo

- **Inteligência Artificial como Ferramenta de Transformação:** A IA é vista como uma tecnologia que valoriza a criatividade em vez da disciplina, permitindo que pessoas criativas obtenham vantagens exponenciais. Com 97% dos brasileiros conectados à internet, a tecnologia está amplamente disponível.
- **Educação Empreendedora:** O sucesso de países como Irlanda e Israel é atribuído à capacidade de converter conhecimento em negócios (“nota fiscal”). Israel, sem recursos naturais, prospera com base em ciência, tecnologia e uma cultura de ousadia (“chutzpah”).
- **Experiência em Recife:** Como secretário, Figueiredo identificou que as universidades brasileiras, apesar de fortes na produção de artigos científicos, são fracas na conversão dessa pesquisa em negócios, e sua missão tornou-se reduzir essa lacuna.

4. Estratégias para Conectar Academia e Mercado

- **O Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT):** A estratégia em Recife envolveu reativar os NITs, estruturas previstas em lei para fazer a ponte entre pesquisa e mercado, criando uma rede com 11 instituições para aumentar o engajamento.
- **Iniciativa “Chope com Ciência”:** Um evento informal foi criado para que professores-pesquisadores apresentassem suas pesquisas em formato de “pitch” para empreendedores. A iniciativa gerou negócios concretos, como fazendas de piscicultura, fazendas verticais e corais artificiais impressos em 3D.

5. Metodologia para Descoberta e Divulgação de Pesquisas com IA

- **Funil de Identificação de Pesquisas:**

- i. **Exploração Inicial (Google Scholar):** Usar ferramentas gratuitas para um filtro inicial de pesquisas promissoras.
- ii. **Aprofundamento e Benchmarking (SciSpace):** Utilizar IAs mais avançadas para comparar a pesquisa local com benchmarks globais, verificando sua originalidade.
- iii. **Simplificação e Validação (LLMs):** Traduzir a pesquisa para uma linguagem leiga, explicando seu potencial econômico e impacto.
- iv. **Divulgação Estratégica:** Usar os canais de comunicação da universidade para transformar o pesquisador em uma figura de destaque.
- v. **Atração de Investimento:** A divulgação massiva visa atrair empresas para transformar a pesquisa em produto.
- vi. **Criação de um Ciclo Virtuoso:** Divulgar o sucesso comercial para incentivar mais pesquisas e fortalecer o país.

6. Desafios e Propostas para o Ecossistema de Pesquisa Brasileiro

- **Soberania Nacional e Segurança de Dados:** A dependência de plataformas estrangeiras gera vulnerabilidade. A proposta é criar um repositório nacional unificado, gerido pelo MEC, para centralizar e proteger o conteúdo das pesquisas, especialmente as de interesse estratégico.
- **Economia Compartilhada de Ativos:** Propõe-se que o MEC invista em um programa de compartilhamento de ativos universitários valiosos, mas frequentemente ociosos (supercomputadores, laboratórios), para otimizar recursos e escalar a capacidade de pesquisa.
- **Regulamentação do Uso de IA:** É crucial que cada instituição desenvolva seus próprios protocolos para o uso ético e responsável da IA, antes de cobrar ações do MEC.
- **Papel Estratégico da Comunicação:** Os comunicadores são essenciais para “minerar” e divulgar os avanços tecnológicos, transformando pesquisadores em “heróis popstars” e criando um “sonho coletivo” em torno da inovação.

Perguntas

- [Inserir Pergunta/Confusão]

Tarefas

[] 1. Utilizar ferramentas de IA (como Google Scholar e SciSpace) para minerar bases de dados acadêmicas e identificar pesquisas com alto potencial de inovação.

[] 2. Adotar uma comunicação estratégica que transforme pesquisadores em “heróis popstars” para criar um “sonho coletivo” em torno da inovação e do

empreendedorismo acadêmico.

[] 3. Considerar a criação ou reativação de redes de inovação (como a rede NIT) e eventos de networking (como o “Chope com Ciência”) para conectar sistematicamente pesquisadores, empreendedores e o governo.

[] 4. Iniciar discussões internas para desenvolver protocolos e regulamentos sobre o uso de Inteligência Artificial na instituição.

[] 5. Propor ao MEC a criação de um programa de compartilhamento de ativos (laboratórios, supercomputadores) entre as universidades.

[] 6. Propor ao MEC a criação de um repositório nacional unificado de pesquisas para garantir a soberania e segurança dos dados.

[] 7. Utilizar o poder de compra pública de forma estratégica, lançando desafios baseados em problemas para que a academia possa resolvê-los e ser remunerada.

[] 8. Investigar o Portal Integra como uma ferramenta já existente para mapear pesquisadores e áreas de atuação na rede federal.